

Barreiras no acesso aos serviços de saúde por residentes de comunidades rurais: Revisão integrativa

RESUMO | Objetivo: compreender as barreiras no acesso aos serviços de saúde por residentes de comunidades rurais. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no período de agosto a novembro de 2021, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online e ScienceDirect. Resultados: A busca nas bases de dados resultou em um total de 44 artigos selecionados. Aplicados os critérios de inclusão e exclusão, foi elencado para análise, o total de 21 artigos os quais foram lidos na íntegra. Destes, 3 foram excluídos, pois não contemplaram o objeto abordado e 18 artigos foram selecionados para integrar este estudo. Conclusão: Foi possível compreender a estrutura de acesso aos serviços de saúde primários pela população residente de comunidades rurais, identificando as barreiras e dificuldades enfrentadas, permite prover e pensar em estratégias que minimizem os impactos sobre a saúde desta população.

Descritores: Saúde; População rural; Atenção primária; Planejamento rural.

ABSTRACT | Objective: to understand the barriers in accessing health services by residents of rural communities. Method: This is an integrative literature review, carried out from August to November 2021, in the Scientific Electronic Library Online, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online and ScienceDirect databases. Results: The search in the databases resulted in a total of 44 selected articles. After applying the inclusion and exclusion criteria, a total of 21 articles were listed for analysis, which were read in full. Of these, 3 were excluded, as they did not contemplate the object addressed and 18 articles were selected to integrate this study. Conclusion: It was possible to understand the structure of access to primary health services by the population residing in rural communities, identifying the barriers and difficulties faced, allowing to provide and think of strategies that minimize the impacts on the health of this population.

Keywords: Health; Rural population; Primary attention; Rural planning.

RESUMEN | Objetivo: comprender las barreras en el acceso a los servicios de salud por parte de los habitantes de las comunidades rurales. Método: Se trata de una revisión integrativa de la literatura, realizada de agosto a noviembre de 2021, en las bases de datos Scientific Electronic Library Online, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online y ScienceDirect. Resultados: La búsqueda en las bases de datos arrojó un total de 44 artículos seleccionados. Después de aplicar los criterios de inclusión y exclusión, se listaron para su análisis un total de 21 artículos, los cuales fueron leídos en su totalidad. De estos, 3 fueron excluidos, por no contemplar el objeto abordado y 18 artículos fueron seleccionados para integrar este estudio. Conclusión: Fue posible comprender la estructura de acceso a los servicios primarios de salud por parte de la población residente en las comunidades rurales, identificando las barreras y dificultades enfrentadas, permitiendo brindar y pensar estrategias que minimicen los impactos en la salud de esta población.

Palabras claves: Salud; Población rural; Atención primaria; Planificación rural.

Amanda Conrado Silva Barbosa

Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Juiz de Fora e Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais. ORCID: 0000-0003-2092-2099

Paula Livia Rozália Silva

Graduanda em Enfermagem. Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Divinópolis – MG. ORCID: 0000-0002-5978-5987

Emirlaine Katrine Silva

Graduanda em Enfermagem. Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Divinópolis - MG. ORCID: 0000-0002-8418-0381

Caique Alves Rezende

Graduando em Enfermagem. Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Divinópolis - MG. Centro, Santana do Jacaré, Minas Gerais, Brasil. ORCID: 0000-0003-0956-7321

Amanda Cristina Teixeira do Prado

Graduanda em Enfermagem. Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Divinópolis-MG. ORCID: 000-0003-3783-1695

Danielly Araujo Souza

Graduanda em Enfermagem. Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Divinópolis - MG.

ORCID: 0000-0002-2194-5180

Thais Stéfany Alves

Graduanda em Enfermagem. Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Divinópolis – MG. ORCID: 0000-0003-1981-8374

João Marcos Alves Melo

Mestre em Ciências pela UFSJ – CCO Dona Lindu. Prefeitura Municipal de Carmo do Cajuru. ORCID: 0000-0002-9056-6782

Recebido em: 12/02/2022

Aprovado em: 22/04/2022

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária a Saúde (APS) é considerada a porta de entrada dos usuários ao Sistema Único de Saúde (SUS) e as Redes de Atenção à Saúde (RAS), em que segundo Organização Mundial da Saúde (OMS) cerca de 80 a 90% das reivindicações dos usuários podem ser solucionadas na atenção primária. A APS é constituída por eixos, como por exemplo a Estratégia Saúde da Família (ESF), capaz de garantir o cuidado resolutivo com impacto direto na situação de saúde dos usuários e coletividades. Apesar de ser considerada uma estratégia em expansão, ainda se observa dificuldades em sua implementação em comunidades e regiões remotas, prejudicando o acesso equitativo à saúde preconizado pelo SUS¹⁻².

No processo de implementação da ESF, delimitar o território de abrangência favorece a organização dos serviços de saúde, conhecer barreiras e limitações em territórios de difícil acesso, como em áreas rurais, torna-se essencial²⁻³⁻⁴⁻⁵.

O morador rural, especialmente o agricultor familiar, ainda enfrenta dificuldades em conseguir acesso igualitário aos serviços de saúde, devido à existência de barreiras socioeconômicas, psicossociais e, principalmente, geográficas⁶⁻⁷.

Dados do censo do IBGE de 2010 indicam que a população rural do país era de 29.930.007 pessoas, sendo grande parte da região Nordeste, equivalente a 14.260.704 pessoas, tendo como principal aquisição de renda a agricultura familiar⁸.

Para Arruda, Maia e Alves (2018)⁹, existem diversas dificuldades encaras por quem vive em área rural, como dificuldades no acesso ao saneamento básico, à informação e principalmente o acesso aos serviços de saúde. Para Piexak et al., (2019)¹⁰ as atividades laborais exercidas pelos moradores de áreas rurais podem oferecer maior risco à saúde devido a quantidade de esfor-

ço físico e a necessidade de manusear ferramentas de trabalho que elevam o risco de acidentes, tornando imperativo o cuidado para essa população.

Nesta perspectiva, Piexak et al., (2019)¹⁰ apontam que o profissional de enfermagem tem papel extremamente



Conhecer as especificidades do processo de viver e adoecer permite a elaboração de políticas públicas que possam ampliar a rede de atenção básica, levando saúde onde ainda há importantes limitações e barreiras para o acesso e garantia de cuidados resolutivos.



importante para auxiliar na solução das demandas apresentadas pelas pessoas que moram em áreas rurais, juntamente com a equipe de saúde. Portanto, cabe ao profissional da enfermagem elaborar estratégias e desenvolver ações que facilitem o acesso ao serviço de saúde.

Portanto, este estudo visa contri-

buir para que haja uma maior atenção voltada às pessoas que vivem em áreas rurais. Conhecer as especificidades do processo de viver e adoecer permite a elaboração de políticas públicas que possam ampliar a rede de atenção básica, levando saúde onde ainda há importantes limitações e barreiras para o acesso e garantia de cuidados resolutivos.

Dessa forma, essa pesquisa tem como objetivo compreender as barreiras no acesso aos serviços de saúde por moradores de comunidades rurais.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que para a elaboração da pergunta norteadora utilizou-se a estratégia PICO ou PICOT. A sigla PICO significa: P: Paciente, problema ou população; I: Intervenção; C: Comparação; O: Resultado¹¹. Assim, delimitou-se para esta pesquisa: P (moradores de comunidades rurais); I (barreiras para o acesso aos serviços de saúde) e O (melhoria no acesso aos serviços de saúde pela população rural). Dessa forma, a pergunta norteadora foi: Quais são as barreiras para o acesso aos serviços de saúde verificados por residentes de comunidades rurais?

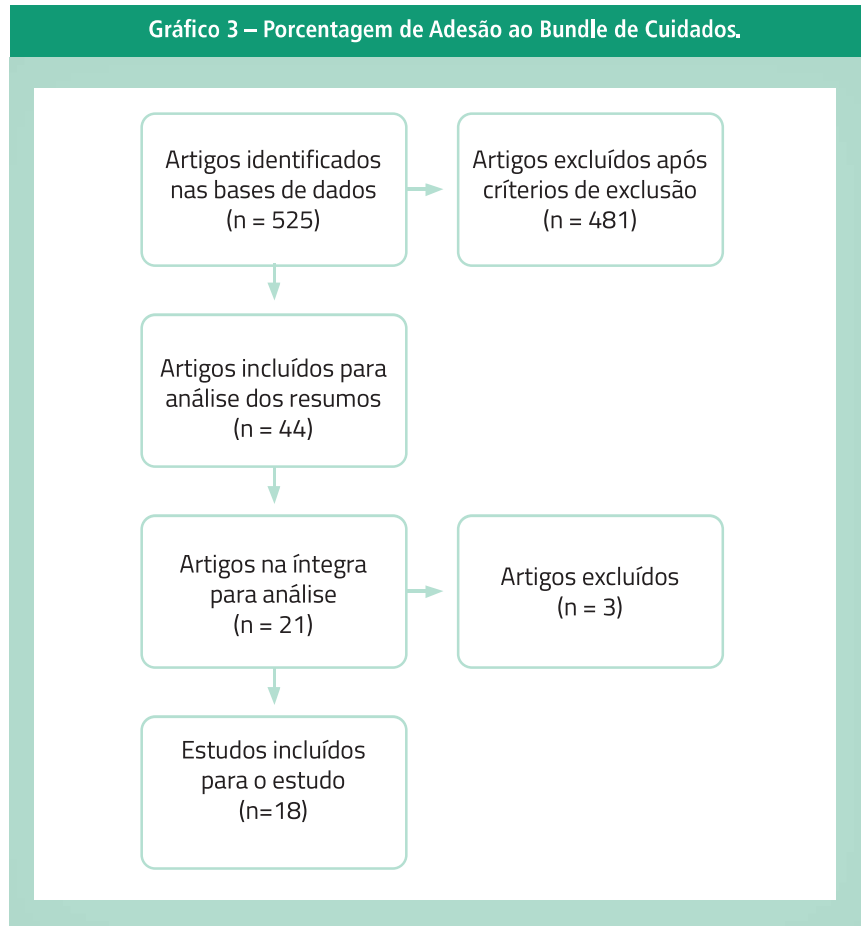
A busca foi realizada entre os meses de agosto até novembro do ano de 2021. As bases de dados utilizadas foram Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e ScienceDirect. Foram utilizados os seguintes descritores: “Saúde”; “População rural”; “Atenção primária”; “Planejamento rural”, de acordo com a classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e para cada descritor citado usou-se o operador booleano “AND” e para sinônimos utilizou-se o “OR”. Os critérios de inclusão adotados foram artigos publicados entre 2016 a 2021 com texto completo disponível nos idiomas inglês, portu-

guês e espanhol e que abordassem o objeto de estudo proposto. Foram excluídos teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, editoriais e artigos incompletos.

RESULTADOS

A busca nas bases de dados resultou em um total de 525 artigos. Logo após, foi realizada a leitura dos títulos e os critérios de inclusão e exclusão foram aplicados. Para análise, o total de 44 artigos os quais foram lidos na íntegra. Destes, 26 foram excluídos, pois não contemplaram o objeto abordado e 18 artigos foram selecionados para integrar este estudo, sendo 01 artigos da base de dados MEDLINE, 08 artigos da base de dados SciELO, 09 artigos da SCIENCE DIRECT (Figura 1).

Os estudos selecionados para análise foram caracterizados e dispostos no quadro, separados por coluna de acordo com as características a seguir: título e ano de publicação; autores e delineamento (Quadro 1):



Fonte: Dados dos Pesquisadores (2021)

Quadro 1 - Caracterização dos artigos utilizados na revisão destacando título/ano de publicação, autores e delineamento.

Título/ano de publicação	Autores	Delineamento
Exploring the interaction of activity limitations with context, systems, community and personal factors in accessing public health care services: a presentation of south African case studies. 2017	MJI, G.; BRAATHEN, S. H.; VERGUNST, R.; SCHEFFLER, E.; KRITZINGER, J.; MANNAN, H. et al.	São quatro estudos de caso de pessoas com deficiência de quatro contextos diversos de poucos recursos na África do Sul.
Access to healthcare among people with physical disabilities in rural Louisiana. 2016	DAVIDSSON, N.; SÖDERGÅRD, B.	Pesquisa qualitativa mediante nove entrevistas em profundidade foram realizadas. As entrevistas foram analisadas por meio da análise de conteúdo.
Access to health care for persons with disabilities in rural South Africa. 2017	VERGUNST, R.; SWARTZ, L.; HEM, K. G.; EIDE, A. H.; MANNAN, H.; MACLACHLAN, M.	Pesquisa quantitativa através de entrevistas com 773 participantes em 527 domicílios.
A Atenção Primária à Saúde no contexto rural: visão de enfermeiros. 2020	OLIVEIRA, A. R.; SOUSA, Yanna Gomes de; SILVA, Doane Martins da; ALVES, Jairo Porto; DINIZ, Ítalo Vinícius Albuquerque; MEDEIROS, Soraya Maria de; MARTINIANO, Claudia Santos; ALVES, Marília.	Estudo exploratório-descritivo de natureza qualitativa.

Estratégia Saúde da Família rural: uma análise a partir da visão dos movimentos populares do Ceará. 2020	COSTA, Leandro Araujo da; CARNEIRO, Fernando Ferreira; ALMEIDA, Magda Moura de; MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa; DIAS, Alexandre Pessoa; MENEZES, Francisco Wagner Pereira; Pessoa, Vanira Matos.	Estudo qualitativo, descritivo.
Desigualdade no acesso à saúde entre as áreas urbanas e rurais do Brasil: uma decomposição de fatores entre 1998 a 2008. 2021	ARRUDA, Natália Martins; MAIA, Alexandre Gori; ALVES, Luciana Correia,	Revisão Sistemática quantitativa a partir de dados do suplemento de saúde da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.
Atenção primária à saúde em áreas rurais: acesso, organização e força de trabalho em saúde em revisão integrativa de literatura. 2021	FRANCO, Cassiano Mendes; LIMA, Juliana Gagno; GIOVANELLA, Lígia.	Revisão integrativa da literatura
Trajetórias de homens em busca do cuidado em saúde: desafios para a atenção primária em um contexto rural. 2019	ARAÚJO, Maria Deysiane Porto; FONSECA, Angelica Ferreira; MACHADO, Michael Ferreira; QUIRINO, Túlio Romério Lopes;	Pesquisa qualitativa mediante a entrevista semiestruturada.
You've got a friend in me: How social networks and mobile phones facilitate healthcare access among marginalised groups in rural Thailand and Lao PDR. 2021	HAENSSGEN, Marco J.; CHAROENBOON, Nutcha; ZANELLO, Giacomo.	Pesquisa transversal
Multilevel analysis in rural cancer control: A conceptual framework and methodologica implications. 2019	ZAHND, Whitney E.; MCLAFFERTY, Sara L.; EBERTH, Jan M.	Revisão de Literatura
Rural health disparities in chronic heart disease. 2021	SCHOPFER, David W.	Revisão de Literatura
Geographical accessibility to primary health care in Finland – Grid-based multimodal assessment. 2021	KOTAVAARA, Ossi; NIVALA, Aleksj; LANKILA, Tiina; HUOTARI, Tiina; DELMELLE, Eric; ANTIKAINEN, Harri,	Revisão Sistemática
Strategies for responding to the COVID-19 pandemic in a rural health system in New York state. 2021	ARON, Jamie A.; BULTEEL, Alexander J. B.; CLAYMAN, Kelsey A. et al.,	Revisão sistemática
Indigenous Peoples, settler colonialism, and access to health care in rural and northern Ontario. 2020	BURNETT, Kristin; SANDERS, Chris; HALPERIN, Donna; HALPERIN, Scott.	Estudo qualitativo
Spatial barriers as moral failings: What rural distance can teach us about women's health and medical mistrust author names and affiliations. 2020	STATZ, Michele; EVERS, Kaylie.	Pesquisa qualitativa com 51 mulheres em uma região rural dos Estados Unidos.
Health and Poverty of Rural Children: An Under-Researched and Under-Resourced Vulnerable Population. 2021	BETTENHAUSEN, Jessica L.; WINTERER, Courtney M.; COLVIN, Jeffrey D.	Revisão sistemática
Is home bound a major burden towards health access among the elderly population? A community based cross sectional study in the selected northern districts in Tamilnadu. 2021	RAMRAJ, Balaji; LOGARAJ, Muthunarayanan.	Estudo transversal

Engaging and staying engaged: a phenomenological study of barriers to equitable access to mental healthcare for people with severe mental disorders in a rural African setting. 2017

HAILEMARIAM, M.; FEKADU, A.; PRINCE, M. et al.

Abordagem qualitativa

Fonte: Dados dos Pesquisadores (2021)

DISCUSSÃO

O SUS tem papel de extrema importância para os residentes de comunidades rurais, através da Estratégia de Saúde da Família (ESF) que tem por objetivo, ampliar, qualificar e consolidar a APS para a melhoria da qualidade de vida da comunidade¹².

No Brasil, os enfermeiros da APS atuam como primeiros respondentes, realizando o acolhimento, prestando cuidados, coordenando a equipe de saúde e promovendo informação e educação em saúde. Para os profissionais de saúde pública, a comunicação efetiva exige o uso de ferramentas que promovam o relacionamento interpessoal entre a comunidade e a equipe de saúde, possibilitando identificar as necessidades dessa população¹²⁻¹⁴.

Quanto às necessidades de saúde, a população rural é mais propensa a percorrer longas distâncias para acessar os serviços de saúde, especialmente os serviços especializados ou secundários. As comunidades rurais costumam ter mais residentes idosos com doenças crônicas que exigem várias visitas às unidades ambulatoriais de saúde. Assim, torna-se desafiador ao usuário chegar a unidade de saúde sem transporte público ou privado disponível¹³⁻¹⁵.

De forma concomitante, em pesquisas conduzidas por Arruda, Maia e Alves (2021)⁹ e Franco, Lima, Giovanela (2021)¹⁴, abordam em seus achados que as populações rurais têm acesso mais limitado aos serviços médicos de atenção primária, quando comparado aos residentes de áreas urbanas. Destacam que a população rural caracteriza-se por ser idosa, com comorbidades crônicas e mais vulneráveis economicamente do que a população residente

de áreas urbanas. Viajar para chegar a um prestador de cuidados primários pode ser caro e oneroso para pacientes que vivem em áreas rurais remotas, o que acarreta o adiamento ou desistência do atendimento¹⁶.

Em relação às distâncias geográficas, devido a limitações de recursos, a maioria dos estabelecimentos de saúde está localizada em áreas urbanas¹⁷. Diante disso, muitos artigos relataram que os usuários tinham que viajar longas distâncias para chegar a uma unidade de saúde. Além da distância, a natureza precária das estradas na maioria das áreas rurais foi destacada em alguns dos estudos analisados¹⁸⁻¹⁹.

Ao trabalhar em conjunto com a comunidade, o enfermeiro fortalece a capacidade do sistema de saúde. Além das necessidades de saúde, o papel do enfermeiro abarca a promoção, prevenção e educação em saúde, sendo o profissional de referência para a comunidade adstrita. Os enfermeiros valorizam a visita domiciliar para priorizar o cuidado e o controle de múltiplas situações e para adaptar os padrões da prática de enfermagem, conforme necessário, com base nos recursos disponíveis e nas necessidades de cuidado do paciente. A visita domiciliar e os serviços de telessaúde são estratégias que o enfermeiro pode utilizar para garantir o acesso aos serviços de apoio em populações vulneráveis²⁰.

Embora o uso de serviços de telessaúde já estivesse se tornando mais popular e disseminado no início de 2020, as medidas implementadas em resposta à pandemia COVID-19 aceleraram esse crescimento²¹. Contudo, muitas áreas rurais não possuem acesso à Internet de banda larga ou apresentam velocidade lenta de Internet, ambas sendo poten-

ciais barreiras ao acesso a serviços de telessaúde, diferente dos indivíduos que residem em áreas urbanas²².

A alfabetização em saúde também pode ser uma barreira para o acesso à saúde, ao afetar a capacidade do paciente de compreender as informações e instruções sobre saúde, além do medo ou frustração relacionados à comunicação com um profissional de saúde²³.

Em estudo de Ramraj e Logaraj (2021)²⁰, a maioria dos idosos da zona rural inscritos no sistema de saúde têm mais de 65 anos de idade e são mais propensos a sofrer de doenças crônicas em comparação com os idosos urbanos²⁴. Para resolver os problemas de acesso para os idosos na zona rural, os autores propuseram a criação de clínicas ambulatoriais baseadas na comunidade em muitas áreas rurais, além de usar clínicas móveis e serviços de telessaúde.

CONCLUSÃO

A partir desse estudo, observou-se que compreender a estrutura de acesso aos serviços de saúde primários pela população residente de comunidades rurais, identificando as barreiras e dificuldades enfrentadas, permite prover e pensar em estratégias que minimizem os impactos sobre a saúde desta população. Destaca-se, portanto, a necessidade de educação permanente em serviço para os profissionais de saúde que atuam em zonas rurais, políticas de permanência desses profissionais no serviço, além de recursos e insumos para proporcionar atendimento integral e resolutivo para a maioria dos problemas e demandas na APS.

Torna-se assim, necessário a rea-

liação de pesquisas abrangentes que permitam conhecer o perfil do paciente que reside em comunidade rural, suas particularidades e modos de viver que possam impactar diretamente no processo de adoecimento. O desenvolvimento de políticas de saúde e pesquisas futuras permite o desenvolvimento de medidas práticas para garantir o acesso equitativo aos cuidados e serviços de saúde.

Referências

1. Silva LS, Viegas SM da F, Menezes C, Nascimento LC do, Nitschke RG, Duarte DC. Demanda espontânea e acesso no Sistema Único de Saúde: vivências de usuários da atenção primária. Av em Enfermeria. 2021 [citado 2021 nov 23]; 39(1):30–9. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002021000100030 DOI: <https://doi.org/10.15446/av.enferm.v39n1.85573>.
2. Shimizu HE, Trindade JS, Mesquita MS, Ramos MC. Avaliação do Índice de Responsividade da Estratégia Saúde da Família da zona rural. Rev Esc Enferm USP. 2018 [citado 2021 nov 23]; 52. Disponível em: <https://www.scielo.br/rjtreeusp/a/LDTvrSC3pwF3SB43rDbXMQv/abstract?lang=pt>. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017020203316>.
3. Miranda SC de M, Oliveira PSD, Moraes VC de M, Vasconcelos LCF. Necessidades e reivindicações de homens trabalhadores rurais frente à atenção primária à saúde. Trabalho, Educação e Saúde. 2020 [citado 2021 nov 22]; 18(1). Disponível em: <https://www.scielo.br/rj/tes/a/YMGGMNYMgTfCsLSpPB5ftvP/?format=pdf&lang=pt>. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00228>.
4. Hone T, Rasella, D, Barreto ML; MAJEED, Azeem M, Cristopher M. Association between expansion of primary healthcare and racial inequities in mortality amenable to primary care in Brazil: A national longitudinal analysis. PloS Med. 2017 [access 2021 nov 22]; 14(5). Available in: <https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1002306>.
5. Faria RM. A territorialização da Atenção Básica à Saúde do Sistema Único de Saúde do Brasil. Rev Ciência & Saúde Coletiva. 2020 [citado 2021 nov 23]; 25(11):4521-30. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/jSZ7b65YpPSTwLfyWpRhq-5z/?lang=pt>. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202511.30662018>.
6. Pessoa VM, Almeida MM, Carneiro FF. Como garantir o direito à saúde para as populações do campo, da floresta e das águas no Brasil? Rev Saúde Debate. 2018 [citado 2021 nov 23]; 42(1):302-14. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/KvG6XQP4YRDbNqm7fSK54DN/abstract?lang=pt>. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-110420185120>.
7. Chávez GM, Viegas SM da F, Roquini GR, Santos TR. Acesso, acessibilidade e demanda na estratégia saúde da família. Esc Anna Ner. 2016 [citado 2021 nov 23]; 24(4). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/rLPKRPybWKRJfWPPBTWftG-j/?lang=pt>. DOI: <https://doi.org/10.1590/02177-9465-EAN-2019-0331>.
8. IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA [Internet]. Censo agropecuário. 2017 [citado 2021 nov 23]. Disponível em: https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/templates/censo_agro/resultadosagro/index.html.
9. Arruda NA, Maia AGA, Alves LC. Desigualdades no acesso à saúde entre as áreas urbanas e rurais do Brasil: uma decomposição de fatores entre 1998 e 2008. Cadernos de Saúde Pública [internet]. 2018 [citado 2021 nov 23]; 34. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/zMLkvHqzMQHjgft3D534x/abstract?lang=pt#>. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00213816>.
10. Piexak DR, Abreu DPG, Silva MRS, Costa VZ, Oliveira ACC, Vaz MRC. Níveis de barreiras e de facilitadores de fatores ambientais relacionados à saúde: avaliação de agricultores. Rev. Enferm. UFSM – REUFSM. 2019 [citado 2021 nov 23]; 9:1-21. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/29569>. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769229569>.
11. Santo CMC, Pimenta CAM, Nobre MRC. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. Rev Latino-am Enfermagem. 2007 [access 2021 nov 24]; 15(3): 508-11. Available in: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/CFKNnz8mvSqVjZ37Z7fPfsy/?lang=en>. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>.
12. Oliveira AR, Sousa YG, Silva DM, Alves JP, Diniz IVA, Medeiros SM, et al. A Atenção Primária à Saúde no contexto rural: visão de enfermeiros. Revista Gaúcha de Enfermagem. 2020 [citado 2021 nov 24]; 41. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/SjnTdgKKdNlsh8CnNVB8nM/abstract?lang=pt#>. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190328>.
13. Kotavaara O, Nivala A, Lankila T, Huotari T, Dalmelle E, Antikainen H. Geographical accessibility to primary health care in Finland – Grid-based multimodal assessment. Applied Geography. 2021 [access 2021 nov 24]; 136. Available in: <https://doi.org/10.1016/j.apgeog.2021.102583>. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.apgeog.2021.102583>.
14. Franco CM, Lima JG, Giovanella L. Atenção primária à saúde em áreas rurais: acesso, organização e força de trabalho em saúde em revisão integrativa de literatura. Cadernos de Saúde Pública 2021 [citado 2021 nov 25]; 37(7). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/VHd6TxVVPjzyRtDWyHkrs/?format=pdf&lang=pt>. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00310520>.
15. Statz M, Evers K. Spatial barriers as moral failings: What rural distance can teach us about women’s health and medical mistrust author names and affiliations. Health & Place. 2020 [access 2021 nov 24]; 64. Available in: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1353829220305554?via%3Dihub>. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.healthplace.2020.102396>.
16. Zahnd WE, Mcflafferty SL, Eberth JM. Multilevel analysis in rural cancer control: A conceptual framework and methodological implications. Preventive Medicine. 2019 [access 2021 nov 25]; 129. Available in: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0091743519303111>. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ypmed.2019.105835>.
17. Garnelo L, Lima JG, Rocha ESC, Herkrath FJ. Acesso e cobertura da Atenção Primária à Saúde para populações rurais e urbanas na região norte do Brasil. Saúde em Debate. 2018 [citado 2021 nov 25]; 42(spe1):81–99. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/3tZ6QRxxTsPjNj9XwDftbgS/abstract?lang=pt>. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-110420185106>.
18. Mji G, Braathen SH, Vergunst R, Scheffler E, Kritzing J, Mannan H, et al. Exploring the interaction of activity limitations with context, systems, community and personal factors in accessing public health care services: a presentation of south African case studies. African J Prim Heal Care Fam Med. 2017 [access 2021 nov 25]; 9(1):1-9. Available in: <https://phcfm.org/index.php/phcfm/article/view/1166>. DOI: <https://doi.org/10.4102/phcfm.v9i1.1166>.
19. Vergunst R, Swartz L, Hem KG, Eide AH, Mannan H, Maclachlan M. et al. Access to health care for persons with disabilities in rural South Africa. BMC Health Serv Res. 2017 [access 2021 nov 25]; 17(741). Available in: <https://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12913-017-2674-5>. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12913-017-2674-5>.
20. Ramra, B, Logara M. Is home bound a major burden towards health access among the elderly population? A community based cross sectional study in the selected northern districts in Tamilnadu. Clinical Epidemiology and Global Health. 2021 [access 2021 nov 25]; 9:132-6. Available in: [https://cegh.net/article/S2213-3984\(20\)30184-6/fulltext](https://cegh.net/article/S2213-3984(20)30184-6/fulltext). DOI: <https://doi.org/10.1016/j.cegh.2020.08.002>.
21. Aron JA, Bulteel AJB, Clayman KA, Cornett JA, Filtz K, Heneghan L, et al. Strategies for responding to the COVID-19 pandemic in a rural health system in New York state. Healthcare. 2021 [access 2021 nov 25]; 9. Available in: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S221307642030107X?via%3Dihub>. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.hjdsi.2020.100508>.
22. Haenssger MJ, Charoenboon N, Zanella G. You’ve got a friend in me: How social networks and mobile phones facilitate healthcare access among marginalised groups in rural Thailand and Lao PDR. World Development. 2021 [access 2021 nov 25]; 137. Available in: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0305750X20302837?via%3Dihub>. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.worlddev.2020.105156>.
23. Burnett K, Sanders C, Halperin D, Halperin S. Indigenous Peoples, settler colonialism, and access to health care in rural and northern Ontario. Health & Place. 2020 [access 2021 nov 25]; 66. Available in: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1353829220300952?via%3Dihub>. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.healthplace.2020.10244>.
24. Hisako Takase Gonçalves L, Pereira Silva A, De Souza Fernandes D, Leonardo Figueiredo Cunha C, Lúcia Pinheiro Castro R, Sousa Uchôa V. Conhecimento e atitude sobre diabetes mellitus de usuários idosos com a doença atendidos em unidade básica de saúde. Vol. 23, Nursing (São Paulo). 2020. p. 3496–500.